O OPERÁRIO E A CIDADE: PADRÕES ESPACIAIS DA HABITAÇÃO POPULAR NA ÁREA URBANA DE PELOTAS RS. Janaína Ayres de Lima, Rosa Rolim de Moura (orient.) (UFPel).

O projeto de pesquisa tem por objetivo principal avaliar a correlação espacial entre os locais de moradia da classe operária e os respectivos locais de trabalho durante a primeira metade do século XX na cidade de Pelotas. Também está sendo avaliada a existência de padrões espaciais para características sociais como profissão, nível de qualificação profissional, escolaridade e cor. Para tanto foram utilizados os dados constantes do cadastramento dos trabalhadores frente ao ministério do trabalho, para a obtenção de carteiras de trabalho, realizado a partir da década de 30. Os locais de moradia e de trabalho foram espacializados em ambiente SIG sobre uma base espacial criado a partir de mapas antigos da cidade e fotos aéreas da década de 50. As numerações de lotes nas ruas foram cuidadosamente conferidas para avaliar possíveis mudanças realizadas pelo poder público após a década de 30. O banco de dados por operário foi anexado a cada moradia e os padrões de ocorrência conferidos tanto para cada característica isoladamente quanto para a provável situação econômica (definida através de um conjunto de características). Os primeiros resultados indicaram um certo espalhamento das moradias pela malha urbana com pontos de maior concentração localizados em algumas áreas. Também foi verificada uma correlação entre local de moradia e local de trabalho. Está sendo incorporada na análise a localização das linhas de transporte público para verificar a possível influência destas na distribuição espacial verificada.